

Meio Ambiente

A Agropalma atua na região amazônica, onde está a maior floresta tropical do mundo, correspondente a quase 60% da área do Brasil e considera a sua preservação fundamental para o planeta. Nesse contexto se entende que a execução dos processos que compõem sua cadeia produtiva está diretamente ligada ao desempenho das pessoas da organização em um contexto de responsabilidade social e de respeito ao meio ambiente.

Desde o final da década de 90, a organização investe na melhoria do seu desempenho socioambiental, por meio das seguintes iniciativas:

- Adaptação de processos internos;
- Elaboração de diagnósticos sociais e ambientais;
- Parcerias com ONGs;
- Implantação e certificação do Sistema Integrado de Gestão em todas as atividades produtivas;
- Obtenção de certificações socioambientais e orgânicas;
- Desenvolvimento e implantação de programas e projetos que visam a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas com o empreendimento;
- Comprometimento com a adoção das melhores práticas de manejo do solo, visando manter sua fertilidade e minimizar a erosão, por meio da utilização de adubação verde, fertilização orgânica e mineral conforme a necessidade da cultura e exclusão de solos impróprios para o plantio (ex. terrenos íngremes, solos arenosos, etc.);
- Compromisso de nunca usar qualquer agroquímico classificado pela Organização Mundial da Saúde como tipo 1A ou 1B, ou agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo ou Roterdã. Este compromisso se estende aos agricultores parceiros;
- Respeito aos direitos humanos incluindo aqueles estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) e na Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (OIT, 1998);
- Reconhecimento e respeito aos direitos legais, de uso e costumes que as comunidades indígenas, tradicionais e locais possuem sobre as terras que ocupam, bem como o respeito ao direito de exercerem suas atividades conforme a cultura e os costumes tradicionalmente estabelecidos, em acordo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) e convenções internacionais correlatas. Este compromisso se estende a todos os fornecedores.

Biodiversidade

Dos 107 mil hectares que fazem parte do Grupo Agropalma 64 mil são ocupados por de reservas florestais protegidas, onde são proibidas atividades de caça e pesca, o que possibilita a manutenção dos processos ecológicos dentro dessas áreas. A proteção é feita por meio do Programa de Proteção das Reservas Florestais, que possui uma equipe de vigilantes florestais dedicadas exclusivamente a fazer a vigilância das fronteiras e a fiscalização das áreas de floresta, coibindo a atuação de caçadores, extratores de material vegetal e madeireiros.

Com o objetivo de verificar a eficácia da vigilância e melhorar o conhecimento sobre as reservas florestais, a organização implantou o Programa de Levantamento e Monitoramento da Biodiversidade. O projeto teve início em 2004, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e atualmente é realizado em parceria com a ONG Conservação Internacional do Brasil.

Até o momento, o Programa de Levantamento e Monitoramento de Fauna já registrou:

- 438 espécies de aves, dentre elas, 27 ameaçadas de extinção;
- 61 espécies de mamíferos de médio e grande porte, 11 delas ameaçadas de extinção;
- 49 espécies de répteis;
- 47 espécies de anfíbios;
- 74 espécies de peixes;
- 153 espécies de insetos aquáticos;
- 25 espécies de moscas;
- 114 espécies de formigas;
- 32 espécies de aranhas;
- 36 espécies de abelhas.

Ao todo foram registradas 1029 espécies de animais, onde 40 espécies estão ameaçadas de extinção e 11 são endêmicas do Centro de Endemismo Belém - CEB.

Ainda como parte dos nossos esforços corporativos para a conservação e proteção da biodiversidade, assumimos o compromisso de nunca estabelecermos plantações ou qualquer outra operação em áreas protegidas no Brasil ou em outros países, excluindo todos os parques nacionais, estações ecológicas, reservas biológicas e outras unidades de conservação dos planos de expansão.

Registramos que nossa Política e nosso compromisso de proteger a biodiversidade abrangem todas as operações da companhia e os esforços de proteção e conservação são aplicados às áreas de preservação, as áreas de altos valores para conservação e altos estoques de carbono, bem como, as áreas de plantio.

Por meio de nossa parceria com a Conservação Internacional (CI) temos trabalhado para promover a conservação da biodiversidade em todo o Centro de Endemismo de Belém (CEB), por meio do engajamento com stakeholders e apoio à implementação de políticas públicas que trazem impactos positivos para além das nossas próprias fronteiras.

Conforme apresentado anteriormente nesta página, demonstramos que as reservas florestais da Agropalma são bem monitoradas e protegidas e desempenham um papel importante na manutenção da biodiversidade do CEB. Para os anos de 2022 a 2025, vamos expandir os trabalhos de monitoramento no âmbito da parceria com a CI para as fazendas dos nossos produtores parceiros e a nossa meta é alcançar 24 novas áreas monitoradas ao final desse período.

Outra meta importante para a biodiversidade é a conclusão da restauração de 500ha de matas ciliares nas fazendas da Agropalma até 2028.

Os compromissos da empresa com a conservação da biodiversidade também se aplicam a todos os seus fornecedores de CFF. Para engajá-los com nossa política, oferecemos treinamentos e materiais informativos impressos com linguagem simples, para conscientizá-los sobre a proibição da caça, do desmatamento e das queimadas, bem como, sobre a importância de ter uma boa reputação para a competitividade da nossa cadeia de suprimentos. Sempre enfatizamos que nenhuma caça é permitida no Brasil.